

COMMERCIO DE JOINVILLE

Anno III.

Assinatura
Anno \$8000
Semestre \$4000

Joinville, 24 de Janeiro de 1907

Anuncios
mediante ajuste.

N. 90

Dr. Lauro Müller

Cordias e esplendores estiveram, nesta cidade, os festejos realizados por occasião da visita que a Joinville acaba de fazer o Exm. Sr. Dr. Lauro Müller, aqui chegado ás 5^h da tarde do dia 18.

A cidade adornou-se de bandeiras e o ponto de desembarque estava empalmeado e igualmente embandeirado. Do morro da Boa Vista foi anunciada, com tiros de bamba, a entrada do vaporinho no rio Cachoeira, e desde esse momento começou a affluir para o porto da cidade a multidão de pessoas que esboçou toda a area fronteira ao escriptorio e armazem da Companhia Industrial.

Centenas de foguetos foram queimados desde o apparecimento do vaporinho que conduzia S. Exa., em cuja companhia vieram de S. Francisco os Srs. Dr. Abdon Baptista, Dr. Luiz Gualberto, Germano Lepper, o ajudante d'ordens do Sr. Governador do Estado (tenente Euclides de Castro), Dr. Cesar Pereira de Souza, tenente coronel Alexandre de Oliveira, Dr. Thiago da Fonseca, por parte do "Dia", de Florianopolis, Demosthenes Veiga, por parte da "Reforma", Lucio Caldeira, Lydio Barbosa, José Antonio de Oliveira Filho, Afonso Doin, Virgilio Nobrega, João Sanford, Arnaldo Santiago, Antonio Samy, Dr. Leite Ribeiro, Dr. Pedro de Lencas Branco. Duas bandas de musica, a "Guarany" e a "28 de Setembro", tocaram no desembarque e em todo o trajecto d'ahi ao chalet da Exm. viuva Hasse, onde S. Exa. se hospedou. Alem de compacta multidão, compareceram á recepção do illustre estadista muitas Exmas. familias, todas as autoridades e funcionarios federaes, estaduais e municipaes, o Corpo de Bombeiros em uniforme, a sociedade Gymnastica, uniformizada e com o respectivo estandarte, sociedades de canto "Süggerbund", "Helvetia", "Concordia I", "Concordia II", todas com os seus estandartes, Atiradores e outras associações, formando todos um conjunto variado e imponente, que entre acclamações recebeu o dilecto catharinense.

Depois de cumprimentado pelo Sr. Superintendente Oscar Antonio Schneider e pelo Sr. presidente do Conselho municipal Dr. Taxares Sobrinho, o Sr. Dr. Lauro Müller passou a ser cumprimentado por varios cavalheiros, entre os quaes os Srs. Dr. Bento Portella, juiz de direito, coronel Ernesto Canac, tenente Jansen, Otto Boehm, Francisco Gomes, Mario Lobo, Machado da Luz, Patrio Rogerio da Maia, Bellarmino Garcia, Procopio Gomes, Capitão João Lobo, Pereira do Macedo, Gustavo Richlin, João de Castro Junior, Alfredo de Oliveira, Francisco Ribeiro e outros cujos nomes não se occorrem no momento. Saudou-o o nosso companheiro de redacção Ignacio Bastos, a quem respondeu o Sr. Dr. Lauro Müller

erguendo um viva ao municipio de Joinville.

Formando longo e lucido prestito, seguiram todos pelas ruas Condeheiro Mafra e do Principe, sob acclamações ao Dr. Lauro Müller, ao som das duas musicas e ao esturjar de muitos foguetos, até ao chalet da D. Elisa Hasse, onde aguardavam os Srs. Luiz Brockmann, Ernesto Mendel e outros amigos.

Instalado nessa pitoresca habitação, recebeu muitos cumprimentos, entre os quaes os dos directores das sociedades presentes.

A noite assistio S. Exa. ao espectáculo de "quadros vivos" dado pela sociedade "Nur für Uns", no salão Walther, para o qual havia sido convidado. Lá chegando, foi recebido no salão por um vice geral-mente correspondido, erguido por um membro da directoria daquela sociedade.

No dia seguinte, S. Exa. percorreu de carro a cidade, visitando as fabricas principaes e suburbios, indo almoçar em casa do Sr. Dr. Abdon. A tarde foram saudado os professores publicos e particulares com seus alumnos, em numero de 500 crianças, acompanhando-os a musica da sociedade "Guarany". Em nome dos manifestantes fallou o Sr. coronel Ernesto Canac, respondendo o Sr. Dr. Lauro Müller, que agradeceu vivamente penhorado. Depois todo o prestito, n'uma ordem admiravel, desfilou pelo jardim do chalet e percorreu varias ruas. A noite quasi toda a cidade se illuminou, apresentando deslumbrante effeito a illuminação do Jardim Municipal, a da casa do Conselho, o collegio de Joinville, a Maçonaria e as casas dos Srs. Luis Niemeyer, A. Baptista, Oscar & C., Procopio Gomes & C., Pharmacia Delitsch, Frits Müller, Luis Brockmann, Emilio e Augusto Stock, Paulo Schoof, João Dietrich, Urban & Filho, Germano Lepper, Typographia Boehm, A. Schlemm, Dr. Cesar, Trinks, Geor. Schneider, Carlos John, D. Elisa Hasse, e tantas outras que o enumerar seria impossivel, fazendo optimo effeito a enorme estrella de tigelinhas collocada no morro ao fundo da casa do Sr. Dr. Scharwald, onde tambem mora o Sr. Bernardo Euzmann.

A ás 8 horas partiu da rua Cachoeira uma deslumbrante *marche aux flambeaux* formada pelo corpo de Bombeiros, sociedade Gymnastica e varias outras sociedades, com duas bandas de musica. A aglomeração era extraordinaria, não só a que seguia a marcha, como a que pelas outras ruas demandava a rua do Principe. Esta octava, em toda a sua extensão, litteralmente cheia. O effeito da marcha, ao entrar nessa rua, com as suas centenas de lampões e archotes, agitando por entre o aperto da multidão, ao reflexo da illuminação das casas, era coisa que impressionava. Em frente do Club Joinville, onde se achava o Dr. Lauro Müller, parou o prestito em nome do povo de Joinville ouço o nosso compa-

heiro Ignacio Bastos, terminando por colorosas vivas ao illustre manifestado. S. Exa. agradeceu em um bello discurso, cheio de altos conceitos politicos e de votos á prosperidade do Estado sob o mais cordial concurso de todos os elementos e terminou por viva ao municipio. Depois de repetidas acclamações, a marcha desceu a rua Condeheiro Mafra e passou por outras, indo dissolver-se na rua Cachoeira, onde fallou saudando a população o Sr. Dr. Thiago da Fonseca.

Depois do desfilor do prestito, foi o Sr. Dr. Lauro Müller, a carro e em companhia de varios amigos, apreciar pela cidade a bella illuminação que ella ostentava.

S. Exa. compareceu depois nos salões Berner e Walther, onde houve bailes publicos em regozijo da sua visita.

No dia 15, pelas 8 horas da manhã, acompanhado de muitas familias e amigos, foi á villa do Paraty em trem especial posto á sua disposição pela Estrada de Ferro, lá chegando ás 9 horas.

Junto á linha da Estrada de Ferro, na embocadura da estrada que vai á villa, aguardavam a chegada de S. Exa. os Srs. superintendente Gervasio de Aquino, os membros do Conselho Municipal, autoridades, funcionarios, empregados da São Paulo-Rio Grande e grande massa popular. Tocava uma banda de musica e grande fogueada atroava os ares. Ao saltar, foi S. Exa. acclamado e depois dos cumprimentos de praxe, orou em nome do povo o Sr. Tito Marçal, a quem o Sr. Dr. Lauro Müller respondeu agradecendo.

Na villa almoçou na casa do Conselho Municipal, visitou a igreja e a Estação Telegraphica, regressando á 1 hora da tarde.

Nesta cidade, á tarde, uns 80 cyclistas, com as suas bicycletas enfeitadas, umas de verde e amarello, outras de branco e vermelho, todas com bandeiroas, ramalhetes e escudos, montadas por moços e moços da nossa melhor sociedade, foram prociionalmente cumprimentado, orando pelos manifestantes o nosso jovem companheiro Lazaro Bastos, respondendo-lhe agradecido o Sr. Dr. Lauro Müller. O effeito deste prestito, que depois percorreu a cidade, foi o mais bello possivel.

Nessa tarde jantou S. Exa. em casa do Sr. coronel Ernesto Canac.

A noite, no salão Berner realizou-se, em honra do illustre brasileiro, um esplendido concerto instrumental e vocal em que tomaram parte as sociedades "Lyra", "Süggerbund", "Gymnastica" e "Club Joinville", e depois do qual houve danças. O salão, todo enfeitado, estava repleto de familias, e o concerto correu entre mercedos applausos.

Na manhã do dia seguinte (16) seguiu S. Exa. em carro com sua comitiva para Campo Alegre e S. Bento, acompanhando-o até o kilometro 6 da estrada D. Fran-

cisca os Srs. Dr. Abdon Baptista, Dr. Bento Portella, Dr. Cesar Pereira, tenente coronel Alexandre Ernesto e capitão Lobo e dali até a rain da serra os Srs. tenentes Cajaty, João de Castro Junior e João Mariano dos Santos, continuando acompanhando até S. Bento os Srs. Francisco Gomes e Ignacio Bastos.

Ao dedicado catharinense foram prestadas, alem destas muitas outras demonstrações de apreço durante a sua estada nesta cidade, justas homenagens ao seu brilhante talento e aos seus serviços á patria e ao nosso Estado.

Almejamos-lhe toda a sorte de felicidades.

No numero seguinte descreveremos a sua viagem pelos municipios de Campo Alegre e S. Bento até Jaraguá.

Nova Firma

Recebemos, e muito agradecemos, a comunicação de se ter organizado nesta praça uma nova firma commercial sob a razão de Brockmann, Celestino & C, da qual fazem parte os Srs. Luiz Brockmann, Mario de Sousa Lobo, Ernesto Mendel e Brasílio Celestino de Oliveira, com o fim de fabricar e exportar herba matte e importar directamente mercadorias nacionaes e estrangeiras.

A nova firma é composta de commerciantes honestos, trabalhadores e com longo tirocinio commercial, dispondo de capital bastante para o negocio que estabelecem. São essas condições a melhor garantia da prosperidade que cordialmente desejamos aos Srs. Brockmann, Celestino & C.

A nova casa adquiriu por compra o sobrado do Sr. Schosland, á rua Paris, em que vai estabelecer escriptorio e armazem, arrendou o engenho de Bom Jesus, vai construir um outro á rua Hamburgo e já possui no Rio Negro o que era de propriedade do socio Brasílio Celestino.

Seguiu hontem para o Paraná o Sr. coronel Ernesto Canac.

O Problema do Ensino Primario em Santa Catharina

Pelas discussões ultimamente havidas na Camera dos Deputados e pelas referencias feitas na imprensa diaria, se póde ver que o problema da nacionalização dos elementos trazidos pela imigração européa, vai atrahir em uma nova phase que se nos affigura de maior proveito para o paiz.

Atravessamos, talmente, o periodo da critica infocunda e apaixonada, declamatoria e retaliadora que mais se preoccupava com o effeito que poderiam produzir os seus conceitos entre o elemento nacionalista intransigente, do que procurar os meios de neutralisar a propaganda que, em favor da lingua de seus paizes de origem faziam e fazem ainda allemães e italianos domiciliados entre nós.

Pela importancia de que justamente goza entre os que estudam os problemas que agitam o nosso meio social, pela elevação da vista e não menor patriotismo com que costumam enfrentar essas ques-

des, mereca o primeiro lugar na ordem dos que têm discutido esses assumptos, o discurso proferido pelo deputado Barbosa Lima, por occasião da discussão do orçamento do interior, na Camara dos Deputados.

Nesse discurso o illustre representante do Districto Federal, usando dos seguros meios de que dispõe como politico e parlamentar, abriu para os que tem tambem as mesmas preoccupações, um bello caminho, proficuo e effizaz, para a solução de um dos problemas que de perto entendem com a nossa nacionalidade.

Já estamos satisfeitos demasiadamente dessa critica terrorista que vê perigos em toda a parte, que se apavora com a idea de que nos desnacionalizamos e que lamenta o florecente desenvolvimento das cidades brasileiras admente porque foram fundadas pelo trabalho e cooperação de braço estrangeiro.

Por isso é que consideramos da maior relevancia a emenda de que foi signatario o illustre representante da Capital Federal e que, por ter sido approvada, o orçamento vigente consigna em uma de suas disposições aos Estados que despendem 10% pelo menos, da sua receita ao pagamento de professores primarios, o auxilio da União de 25% daquella dotação, para os mesmos effeitos.

Ao justificar aquella disposição, S. Ex. collocou a questão nos seus verdadeiros termos. Além da these que ventiliou da interferencia facultativa e cumulativa da União em materia de instrução primaria, S. Ex. feriu um dos pontos mais importantes e que tambem preoccupa os governos dos Estados, que tiveram em certo periodo, grande corrente immigratista.

Queremos nos referir á solução do problema do ensino primario nos meios onde não se fala exclusivamente a lingua nacional.

Ha poucos dias, ainda, o "Paiz" batia palmas á bella iniciativa de uns dos illustres membros do Congresso de Santa Catharina, autor do projecto que tornava obrigatorio o ensino geral e particular da lingua portuguez a todas as escolas, quer publicas, ou particulares, subvencionadas ou não pelo Estado, ou pelo municipio, estatuinte, além disto, outras medidas de caracter civico e patriótico.

O projecto do illustre deputado catharinense é uma consequencia dos estudos que ali tem feito para resolver-se nacionalmente e sem atritos o problema da instrução primaria, nos centros coloniaes, onde, seja dito para honra de todos, não ha repugnancia em adoptar-se medidas que tenham por fim generalizar o conhecimento da lingua vernacula.

Difficil é repercutir aqui, principalmente na imprensa diaria, o que se faz pelos pequenos Estados, e o artigo do "Paiz", relativo ao projecto do deputado de Santa Catharina, é uma rara excepção, explicavel sem duvida, pela opportunidade da medida que chegava justamente quando o Congresso Nacional discutia medidas do mesmo caracter.

Alóra as noticias do caracter local, dessas que entram na categoria geral dos factos diversos, mais ou menos sensacionais, raras assumptos discutidos nos Estados, são tratados com maior amplitude pela intensidade da nossa vida de grande cidade, onde já os assumptos pullulam.

Não é de estranhar, portanto, que tenham o caracter do facto novo os que já se passaram ha 16 annos, e que temos o maior prazer em relatar, sem outra preoccupação senão a de dizer o que por Santa Catharina se tem feito á respeito da instrução primaria.

Anda tão mal julgado neste particular aquelle Estado, que valo a pena trazer ao conhecimento publico os factos de que temos conhecimento, que servirão pelo menos para neutralizar a impressão que poderiam ter produzido no espirito de alguns, estatísticas feitas de presente, onde figura aquelle Estado com um irrisorio numero de escolas primarias.

Antes disso, porém, e para melhor se comprehender as difficuldades do problema, precisamos accentuar a complexidade de medidas que precisam ser tomadas para o caso especial de Santa Catharina, além de que possa ser proficuo o ensino da lingua vernacula naquelle Estado.

Os que ali têm tomado parte directa

nos negocios publicos, os que com as responsabilidades do governo têm estado á frente da administração, conhecem perfeitamente pela experiencia e aprecioção dos factos, do que carece aquelle Estado ante as condições especies de sua população.

Em primeiro lugar, não basta que tenhamos desde já, o que aliás não seria possivel, um forte contingente de professores primarios. Pelas circumstancias excepçoes em que se acha a população infantil, nos centros de imigração europea, é preciso que o professor ou professora para bem preencher as suas funções e seja util o seu ensino, não só conheça a lingua vernacula como saiba tambem o allemão ou o italiano.

Por força, e não nos é necessario entrar em mais largas explicações, os filhos dos pais allemães ou italianos, hão de falar a lingua de seus progenitores e esses sabendo, pela experiencia adquirida, que os seus filhos pela convivencia com os filhos de pais brasileiros, aprendem a lingua de casa, a lingua nacional, não se preoccuparão com ensinar-lhes um ensino systematico da lingua portugueza, mesmo porque muitos ainda não comprehenderam o forte contingente que lhes prestará para vencer as difficuldades da vida entre nós, esse poderoso elemento.

Resulta disto que a população escolar de origem italiana ou allemã, conhecendo bem pelas circumstancias apontadas a lingua falada por seus pais e mal ou não conhecendo mesmo a lingua nacional, não poderá adquirir os rudimentos da lingua portugueza, se não lhes for ministrado este ensino por um professor que conheça ambas essas linguas.

Foi assim, que ao assumir o governo do Estado em 1890, o Dr. Lauro Müller, preoccupado com desenvolver o ensino primario, tomou, desde logo, medidas que se adaptavam perfeitamente neste particular, as condições specialissimas do Estado, medidas, que de alguma sorte têm sido seguidas pelos administradores que o succederam.

Para remover esta difficuldade, S. Ex. foi aproveitando para o professorado primario naquellas circumscriptões, professores que conheciam ambas as linguas, e forços em assignar, com grande applauso e contentamento da população de origem germanica, que pressurosa matriculava os seus filhos naquellas escolas assim providas. Não foram, infelizmente, muitas assim creadas; a orientação, porém, ficou.

Outra difficuldade a vencer é a da disseminação da população que está por assim dizer espalhada pelas diversas estradas colonias e que no municipio de Blumenau, segundo o relatório apresentado este anno ao Conselho Municipal, pelo seu superintendente Sr. Alvim Schrader, é computada a sua séde em 2,500 kilometros.

O Estado mantem nos nucleos mais densos de população de origem europea, escolas para os sexos masculino e feminino, onde o ensino da lingua portugueza é obligatorio, como o é em todas as escolas mantidas pelo governo. Esse ensino em que se acha aquella população isoladamente a instrução primaria e o desenvolvimento da lingua nacional, ministrada pelos professores municipaes á população escolar daquella circumscriptão, vamos nos utilizar dos dados que nos são fornecidos pelo relatório do Sr. Alvim Schrader, ultimamente publicado.

Por esse minucioso relatório se vê que nas 112 escolas mantidas, subvencionadas ou protegidas pela Municipalidade, o ensino se a lingua vernacula em 73 escolas — 65% do numero das escolas. Levando em conta, porém, o numero dos alumnos, resulta que dos 3,972 alumnos que frequentam as escolas municipaes, no municipio de Blumenau, 2,866 ou 72%, recebem ensino da lingua vernacula; acrescentando o mesmo relatório — que este importante ramo de instrução deixa ainda muito a desejar, mas deve accentuar expressamen-

te, continua, que é geral, empenho em disseminar-se a lingua vernacula.

Para comprobar o que o Sr. Alvim Schrader disse em globo, junta S. S. minuciosas informações apenas ao seu interessante relatório, onde vem a estatística escolar, em mappaes cuidadosa e minuciosamente feitas.

Convem tambem ponderar que o relatório não limita-se a citar exclusivamente as escolas subvencionadas pelo Estado — a pela Municipalidade, "vem mencionadas tambem as particulares, onde se ensina a lingua vernacula, sem subsidio da Municipalidade e assim figuram — as escolas parochias do sexo masculino, mantidas pela comunidade catholica — em uma dessas duas escolas ensina-se allemão e portuguez, e em outra portuguez sómente; a Escola das Irmãs da Divina Providencia, a da Comunidade Catholica de "Aquadaban" e a escola particular "Bode".

Agora para se ficar sabendo que esse ensino do portuguez não é platonico e que figura simplesmente nos relatórios dos superintendentes, vamos transcrever um trecho da mensagem do governador do Estado, coronel Pereira e Oliveira, de onde se pôde concluir o desenvolvimento de ensino primario naquelles nucleos da população. Refere-se S. Ex. á visita que ultimamente fez á colonia Hansa, ha poucos annos fundada e que graças a operosa direcção material de Sr. Morsch e á espirital do Sr. Aldinger, tem tido ta manho desenvolvimento:

"Quando se diz que o colono, aferrado ás tradições da terra natal, repelle a lingua portugueza; quando se fala de antipathia (ou aversão) do teuto pelo nosso pais — fui encontrar, em pleno nucleo de origem germanica, escolas cujos alumnos recitaram-me, com clareza e perfeita dicção, poesias dos nossos melhores poetas e escriptores, em portuguez, canticos patrióticos, dentre os quaes o hymo nacional, o que a mim e aos meus companheiros causou verdadeira exultação."

Sinto-me satisfeito por ter tido occasião de dar aos meus companheiros de excursão, oportunidade para avaliarem o interesse que os colonos tomam por tudo quanto é nosso, e ficaram elles aptos para darem prompto e solemne desmentido a esse phantasma chamado — perigo allemão, que só pôde existir na cabeça dos visionarios e dos que ainda não têm observado de perto o viver e o sentir das povoações teuto-brasileiras."

Dr. LUIZ GUALBERTO.

6 Brazil no exterior

O movimento do commercio do Brazil com o exterior durante o periodo de Janeiro a Setembro, do anno passado, comparado com igual periodo dos cinco annos anteriores, foi o seguinte segundo o algarismos do serviço de estatística commercial:

Table with 3 columns: Imp., Mil réis, and Equivalente em libras. Rows show data for years 1905 to 1901, including categories like papel and Exp.

Photographia-telegraphia

Mais uma demonstração da audacia humana é essa asombrosa victoria alcançada pelo sabio Korn, e que consiste na transmissão a grande distancia de clichés photographicos por intermedio da telegraphia.

O autor d'esta maravilhosa descoberta, em modesto professor da universidade de Munique, já obteve transmissões de photographias á distancia de 1.800 kilometros em 10 minutos e apesar de os cabos submarinos terem incapacidade electrica,

o professor Korn conta obter a transmissão de photographias da New-York para Europa em vinteyvora em um quarto do hora.

Como vemos, esta descoberta vem tirando do dominio do obscurecido a possibilidade de fallar-se e ler-se perante a pessoa com quem se falla, e se hoje ainda empregam-se e fio de ferro para tudo isso, amanha nem mais do fio precisamos, pois sendo a telegraphia e a telephonia sem fios huje uma realidade demtamente praticada, nada nos impede de formular a illação de uma telegraphia sem fios, que com certeza já está em estudos por algum modesto e genial Korn.

E então, encartadas as distancias, estando o homem, ou por elle sua sombra, não uma sombra fallante, acode querer e em alguns minutos, eis o mesmo ministara de um dose... quasi omnipresente.

Queizava-se um urdo a outro de que lhe doa um dente, e perguntava-lhe se sabia algum remedio.

O mesmo remedio, respondeu o amigo, tambem me deu muito um dente, mandei-o arrancar e logo me achel bom; faça você o mesmo. Ouvia?

A Cooperativa Italiana do S. Braço do Norte, na colonia Luis Alves, acaba de alcançar uma medalha de ouro pelos productos que expoz na Exposição de Milão, premio esse raramente concedido.

Uma mulher foi á Policia queixar-se de que seu marido chega de vez em quando a roupa ao corpo.

Da que pretexto serve-se o seu marido para lhe bater? pergunta a autoridade.

Não se serve de pretexto, não se abor, serve-se de um cabo de vassoura.

Commercio de Joinville.

Por grande occupação do nosso pessoal de redacção, deixou o "Commercio de Joinville" de ser distribuido no sabbado, do que pedimos desculpa aos nossos assignantes.

Em interesses desta folha seguiu para o sul do Estado o nosso companheiro Lazaro Bastos.

Da Capital Federal está entre nós o Sr. Roberto Jordão, cunhado do Sr. Dr. Cesar Pereira de Souza. Cumprimentamo-lo.

Falta d'agua.

A secca que desde mezes vem reinando, está produzindo seus máos effeitos, pois ha dias a população desta cidade tem soffrido falta d'agua, em consequencia de estar quasi secco o manancial de que se suppre a nossa população.

O Sr. superintendente e a comissão municipal estão providenciando para que dentro de poucos dias tenhamos a agua precisa para as necessidades locais.

De uma viagem ao Rio de Janeiro regressou antehontem, pelo "Orion", o Sr. Eudoro Baptista, empregado da casa A. Baptista, Otca & Cia.

Estrada D. Francisca.

O Sr. ministro de Guerra providenciou para que a nossa estrada estrategica D. Francisca se prolongue desde o ponto em que ora termina até ao Porto da União.

Recebemos o n. 2 do exellente Boletim da Associação Commercial do Rio de Janeiro, publicado no dia 10 do corrente. Muito gratos.

De S. Francisco esteve nesta cidade o Sr. Joaquim Silveira Junior, ex-superintendente e actual membro do Conselho d'aquelle municipio.

Vão ser montadas as estações telegraphicas da Estrada de Ferro em S. Francisco, Paraty e Joinville.

TELEGRAMMAS

Serviço Especial do Commercio de Joinville

Rio, 15.

O Dr. Miguel Calmon, ministro da viação, mandou adoptar na estrada de ferro D. Thereza Christina a exportação de herba matte com abatimento de 25 por cento na tarifa, em expedições superiores a 5000 kilos.

O Sr. Trautler conferenciou com o mesmo Sr. ministro sobre a colonização alemã em Minas Geraes e Estados do Sul.

Rio 15.

Foi decretada a expulsão de Urbino de Freitas (portuguez), concedendo-se-lhe para a retirada o prazo de 5 dias.

Florianopolis 15.

A Delegacia Fiscal deste Estado teve ordem de abrir concurso de primeira entrada para os cargos de Fazenda.

Rio, 16.

O marechal Mallet seguirá para Europa em comissão do Governo.

Rio 16.

Falleceu o venerando visconde de Cabo Frio, cujo enterro foi concorridissimo.

Rio 16.

O Sr. ministro da viação concedeu passagens gratuitas aos alemães não occupados em S. Paulo que quizerem seguir para os Estados de Minas, Rio de Janeiro e sul.

Rio 16.

A imprensa desta Capital combate a expulsão de Urbino de Freitas como inconstitucional. Urbino, munido de pareceres de Ruy Barboza, Ouro Preto e Lafayette, requereu habeas corpus.

Rio 16.

O Dr. José Marcellino, governador da Bahia regressou para o seu Estado no dia 20.

Rio 16.

Telegrammas de New York annunciam um grande terremoto na cidade de Kingston, Jamaica, havendo desabamentos, prejuizos colossaes, o fogo completou a obra da destruição, reduzindo a cinzas bairros importantes. Contam-se 400 mortos e 1000 feridos.

Curitiba, 17.

Partiu hoje para o Rio a comissão de industrias de matte que ali vae pleitear os interesses da industria herveira no convenio com a Republica Argentina.

Blumenau 17.

Preparam-se aqui deslumbrante recepção ao Dr. Lauro Müller.

Rio 18.

Pelo ministerio da Guerra foram nomeados commandantes de Districto militar: do 1.º general Marques Porto; do 3.º general Thaumaturgo de Azevedo; do 5.º general Marciano de Magalhães e do 7.º, interinaamente, o coronel Vespasiano. Foi dispensado o general Firmino Rego.

Itajahy 19.

Preparam-se grandes festas para receber o dr. Lauro Müller, que virá via Blumenau, devendo aqui chegar no dia 21.

Rio 20.

Realizam-se amanhã imponentes excuções pelas victimas do "Aquadaban".

Itajahy 21.

Está chegando o Dr. Lauro Müller sob estrondosa recepção. A cidade toda enfeitada. A multidão popular é enorme, o regozijo publico indiscriptivel.

Lyra Semanal

Ultima Pagina

Primavera. Um sorriso aberto em tudo. Os ramos
N'uma palpação de flores e de ninhos.
Doirava o sol de Outubro a areia dos caminhos
(Lembras-te, Rosa?) e ao sol de Outubro nos amâmos.

Verão. (Lembras-te, Dulce?) á beira-mar, sosinhos,
Tentou-nos o peccado: olhaste-me . . . e peccámos.
E o outono desfolhava os roseirões visinhos,
O' Laura, a vez primeira que nos abraçamos.

Veio o inverno. Porém, sentada em meus joelhos,
N'ua, presos aos meus os teus labios vermelhos,
(Lembras-te, Branca?) ardía a tua carne em flor . . .

Carne, que queres mais? Coração, que mais queres?
Passam as estações e passam as mulheres . . .
E eu tenho amado tanto! e não conheço Amor!

OLAVO BILAC.

Club Operario.

Do Club Operario Recreativo e Beneficente de Paranaguá recebemos uma circular de 14 do corrente comunicando-nos a eleição de sua nova directoria e respectivo conselho fiscal. Gratos, desejamos longa vida á util associação.

Chegou hontem a esta cidade o Sr. Cyprano J. de la Peña, vice-consul argentino em Florianopolis, e que vem realizar o seu consorcio, em 2 de Fevereiro, com a senhorita Brazilia Baptista, filha do Sr Dr. Abdon Baptista.

Nossos cumprimentos.

Pedimos attenção de quem competir para as frequentes irregularidades que se dão no serviço de transporte de malas do correio entre esta cidade e o porto de S. Francisco, serviço, para que são pagos os vapores da empresa Brustlein.

Ainda traz ante-hontem, tendo chegado a São Francisco o paquete "Orion" ao meio dia, o mestre do vaporzinho, depois de ter marcado a sahida d'ali para 2 horas da tarde, resolveo (dizem que a pedido de pessoas de sua amisade que queriam tomar refrescos a bordo do vapor alemão Guahyba) mudar a partida para 6 horas, necessitando que os passageiros que nao queriam sujeitar-se a esse abuso tivessem de vir em canoa, e as malas do correio só antehontem foram aqui distribuidas.

O publico tem o direito de esperar que a vontade do mestre do vaporzinho não se sobreponha aos interesses do serviço para que é elle pago, e para isso deve-se contar com as providencias por parte da repartição do Correio.

Tendo sido o Sr. 2. tenente Antonio Bricio Guilhon convidado pelo Sr. Vespasiano, recentemente nomeado, commandante do 7.º districto militar (Matto Grosso) para o lugar de seu ajudante de ordens, o Sr. Guilhon aceitou o convite e antehontem mesmo seguiu para a capital da Republica, a fim de entender-se com o Sr. coronel Vespasiano e em sua companhia seguir para Goyabá.

Felicitações ao Sr. tenente Bricio Guilhon,

EDITAL

De ordem do sr. Collector convida-se aos fabricantes, commerciantes por grosso e retalhistas e aos mercadores ambulantes de fumo e seus preparados, bebidas, tecidos, conservas, vinagre, velas, phosphoros, cartas de jogar, sal, perfumarias, calçado, bengalas, chapéos e especialidades pharmaceuticas para virem até 31 de Março p. v. registrar os seus estabelecimentos, sob pena de multa de 200\$000, se não

fizerem. Pagarão, de conformidade com o Decreto n. 6890 de 10 de Fevereiro de 1906, do registro:

- a) Fabricas 200.000
- b) Depósitos de fabricas e casas commerciaes por grosso 100.000
- c) Casas commerciaes retalhistas, exclusivamente do producto tributado:
De primeira classe 50.000
As demais 20.000
- d) Casas commerciaes retalhistas com outros ramos de negocio, alem do producto tributado, excepto charutarias 30.000
- e) Casas commerciaes retalhistas de mais de um producto tributado, por patente, até tres 20.000
- f) Mercador ambulante, por conta propria ou alheia 20.000
- g) Pequenos fabricos, trabalhando só ou com um numero de operarios que não excede a seis 20.000

De mais de seis a dose 50.000

Aos industrias e commerciantes por grosso de phosphoros, sal, perfumarias, especialidades pharmaceuticas, calçado, conservas, vinagre, velas, cartas de jogar, chapéos e bengalas serão fornecidos gratuitamente os registros, si já estiverem registrados para o fabrico ou commercio de genero sujeito ao imposto de consumo e tiverem pago a maior taxa.

Esta disposição se applica igualmente aos retalhistas que houverem pago tres patentes de registro.

Serão tambem fornecidos gratuitamente os registros dos depósitos que estiverem situados dentro da circumscripção fiscal das fabricas, desde que nellos não seja feita venda a retalho.

Collectoria das Rendas Federaes em Joinville, 2 de Janeiro de 1907.

O' escrivão
José Honorato Rosa.

EDITAL

Oscar A. Schneider, Superintendente Municipal de Joinville.

Faço publico para o conhecimento dos interessados, que até o dia 26 de corrente, ás 11 horas da manhã, na Secretaria Municipal se receberão propostas, que serão abertas e lidas na presença dos interessados que comparecerem, para fornecimento de keroseos para a illumination publica durante o exercicio de 1907.

A entrega será em proporção á necessidade e em quantidade nunca maior de cinco caixas.

O pagamento effectuar-se-ha, logo depois do fornecimento das quantidades necessitadas, na Contadoria Municipal.

Para mais informações na Secretaria Municipal nos dias uteis das 9 ás 11 horas da manhã.

Joinville, 15 Janeiro 1907.

O Superintendente:
O. A. SCHNEIDER.

EDITAL

De ordem do sr. Administrador desta Mesa de Rendas faço publico que no corrente mes de Janeiro cobrar-se-ha o imposto de patente por venda de bebidas espirituosas, fermentadas e gaseosas, re ativo ao primeiro semestre do corrente exercicio. Os collectados que não pagarem até o dia 31, ficarão onerados com a multa de 10%, sobre a importância do imposto no mes de Fevereiro e com a demais 5%, por cada mes ou fracção de mes que decorrer até a realisação do pagamento.

Mesa de Rendas Estaduaes em Joinville, 2 de Janeiro de 1907.

O' escrivão
José Honorato Rosa.

Annuncios

Aviso.

Chamo a attenção dos Srs. negociantes e demais fornecedores de generos e materias para a administração municipal, que cada fornecimento deve ser acompanhado com a respectiva factura, sem a qual não será aceita encomenda alguma.

Joinville, 19 de Janeiro de 1907.

O Superintendente:
O. A. Schneider.

CLUB JOINVILLE
Balle infantil á phantasia

O club proporcionará um baile á phantasia no domingo de carnaval, 10 de Fevereiro, ás crianças dos Srs. socios, começando ás 4 horas da tarde, no salão Walther.

E' expressamente prohibido o ingresso a crianças extranhas.

Na noite do mesmo dia haverá baile para as familias dos Srs. socios no mesmo salão.

A directoria não permite o jogo de entrudo durante os bailes.

O' secretario: Eugenio Machado.

A' praça

Luis Brockmann, Ernesto Mendel, Mario Lobo e Brazilio Celestino de Oliveira communicam á esta praça, bem como ás do interior e exterior que estabeleceram n'esta cidade uma sociedade mercantil sob a razão social de

Brockmann, Celestino & Cia.

para o fabrico e exportação do herve matte e compra e venda de generos nacionaes e estrangeiros, e esperam merecer confiança e auxilio do commercio em geral.

Joinville, 12 de Janeiro de 1907.



— Oia, onde vais com tanta pressa?
— Vou a casa mais barateira de Joinville, comprar carne secca boa, porque ando comendo um chimango podre e lá tem especial, assim como tambem queijos do Rheino e de Minas, batatas, sardinhas em latas grandes e pequenas, conservas de todas as qualidades, manteiga fresca e tudo o mais que é de comodidades.
— Que! Lá tambem tem fumo bom?
— Tem; e tambem ha alli um grande sortimento de roupas-soitas, chapéus, collarinhos, gravatas, e uma coisarada bonita e barata que só quem alli vai é que vê.
— Chifí, que felicidade, que pechincha vou já lá!

ao ALFREDO NAVARRO

Rua Conselheiro Matra, predio da antiga Estação telegraphica.

Folhinhas Laemmer
para o anno de 1907 recommenda
C. W. Boehm.

Espolio do
P. Carlos Boegershausen

Os credores, e devedores do finado Vi-
gario Padre Carlos Boegershausen são
convidados a vir entender-se com o aju-
do assignado, até o dia 20 de Janeiro de
1907. 3.1

Antonio Sinke
Testamenteiro.

Papel de embrulho

vende-se na expedição desta folha.

Papel de musica

recommenda *C. W. Boehm.*

Polvora para minas

de força extraordinaria, fabrica
João Schwartz
rua do meio. 2.1

**Empresa Joinvillense
de Navegação a Vapor**

Esta Empresa fornecerá em todos os
domingos (se as marés permitirem) um
dos seus vaporzinhos em viagem especial
entre esta e a cidade de S. Francisco
com passagem de ida e volta pelo preço
reduzido de 2\$500.

Vende-se por preço modico um
terreno com boa casa
de morada, bons commodos, proxima á
Estação da E. do Ferro, á rua Santa Ca-
tharina, desta cidade. Para tratar com o
Sr. João Krusch, rua do Norte. 4.2

Julio Barreto

Vende musicas partituras para piano,
cithara, flauta, violino e bandolim e in-
strumentadas para banda.

Custa 1\$000!

Um lindo exemplar de musica para
piano impresso nas Lithographias de
Porto Alegre.

Tem um vasto repertorio de peças,
as mais modernas tocadas actualmente
no Rio, S. Paulo e P. Alegre. Vende o
3. acto da opera Tosca de G. Puccini,
partituras para banda, por 15\$000.

TERRENOS

Vende-se lotes para edificação em
frente á estação da estrada de ferro,
nesta cidade.

A' tratar com o Sr. João Gomes de
Oliveira.

Vende-se
Chãos de casa

situados na Estrada do Imperador, com
comunicação á Estrada de S. Catharina.
Para tratar com

Carlos J. Etzold.



Carlos Elling

Rua Ludovico

recommenda por preços baratissimos
Carrinhos

modernos em diversos modelos e côres,
envernizados com rodas patentes, molas
de nickel, cortinas patentes e com os
enfeites mais modernos.

Carrinhos para bonecas

Mobílias

do Bambú e Vime

Berços, Camas,

Cadeiras para creanças

Jardineiras,

Cestos, balaios etc.

VERMICIDA

DE

G. Boettger

liquido e em capoulas, remedio muito
recommendaavel como o mais efficaz
contra

Vermes intestinaes

Não prejudica as crianças.

Se encontra na Pharmacia

H. Delitsch, Joinville.

A Sul America

Companhia de Seguros de vida

Fundos de garantia mais de
13.000.000\$000

O ultimo balanço prova a brilhante
situação da Sul-America, que figura
hoje entre as maiores companhias do
mundo.

Funciona em todas as republicas
sul-americanas e em Portugal.

Representante n'este Estado:

Roberto de Trompowsky, Florianopolis.

Para qualquer informação sobre se-
guros de vida queirão dirigir-se a Otto
Boehm, nesta cidade.

Borradores

Formato 33x22. Papel linho.

100 folhas á 4\$500

150 > á 5\$500

200 > á 6\$500

recommenda *C. W. Boehm.*

Ricardo Milbradt

DENTISTA

acha-se estabelecido nesta cidade á rua
dos Lyrios, com um bem montado ga-
binete dentario, podendo ser ahi pro-
curado todos os dias uteis.

Garante perfeição e barateza em seu
serviço. 10.9

HOTEL DO COMMERCIO

6 melhor de S. Francisco do Sul

ANTIGO HOTEL DA VIUVA ANNA SOARES

Neste bem acreditado estabelecimento os senhores hospedes acharão

excellentes commodos, optima mesa, banhos

e um variado sortimento de



Vinhos e outras bebidas finas.



Neste estabelecimento falla-se: portuguez, francez e allemão.

O Proprietario:

Henrique Assumpção.



Vinho de

Cabanas

Inteiramente puro.

Não contém absolutamente alcool adicionado

Garantido e importado por

CAMPOS LOBO

DEPOSITARIOS:

JOINVILLE:

S. FRANCISCO:

Alfredo Navarro de Andrade.

J. A. de Oliveira Filho.

Tambem se encontra nos hoteis BECKMANN e MÜLLER, de
Joinville; e OLIVET, de S. Francisco.

Vinho Virgem „Ribeiro”

recebido directamente por

Alfredo Navarro d'Andrade

JOINVILLE

decimo c. 60 garrafas
garrafas Dz.

38\$000

12\$000

Vinho do Porto

Dz. 24\$000

garrafa 2\$500

Cognac fino

Dz. 28\$000

Vermouth

Dz. 28\$000

Aguas apolinaris estrangeiras

Dz. 10\$000

seltz

Dz. 10\$000

Licores, chartreuzes, Creme de Cacao e Cora-

ção garrafa de litro

8\$000

Genebra botija

3\$000

Grande sortimento de azeitonas, sardinhas, petit pois,
espargos, atum, ameixas, sardellos, biscoitos e doces em
calda.

Grandes descontos para revender!

AO NAVARRO